

## **BRASIL - ALEMANHA 2014**



**Relatório da Missão Oficial do Senador Jorge Viana,  
Vice-Presidente do Senado Federal, a Hamburgo e  
Berlim, Alemanha, entre 31 de agosto e 6 de setembro de  
2014.**

**(Requerimento nº 756 de 2014)**



SF/15902.38590-01

## 1. O Convite

A convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI), tive a oportunidade de participar do 32º Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA), realizado na cidade de Hamburgo, na Alemanha, entre 31 de agosto e 2 de setembro de 2014. Como representante do Senado Federal do Brasil, na função de Primeiro Vice-Presidente da Casa, integrei a delegação formada por parlamentares, empresários e dirigentes do Sistema Indústria.

O encontro é promovido anualmente pela CNI e por sua congênere alemã, a *Bundesverband der Deutschen Industrie* (BDI), com o apoio do Conselho Integrado das Câmaras Alemãs no Brasil. O evento é o mais importante nas relações bilaterais entre os dois países e constitui, ano a ano, uma oportunidade de unir os segmentos empresariais e governos para debater formas de revigorar a parceria, promover o crescimento de comércio, os investimentos e a cooperação tecnológica. A conferência permite também acesso de empresários a tomadores de decisão do mundo dos negócios e da política.

Após o Encontro Econômico Brasil Alemanha (EEBA), na condição de relator do Novo Código Florestal na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle (CMA) do Senado Federal, proferi a palestra "Nova Política Florestal Brasileira", na companhia do Senador Luiz Henrique, também relator da matéria. A palestra foi ministrada na renomada Faculdade de Direito da Universidade de Humboldt, em Berlim.

## 2. Intercâmbio Bilateral Crescente

A Alemanha é considerada a maior potência econômica e tecnológica da Europa, ocupando o quinto lugar em nível mundial e a segunda posição no comércio internacional. O setor de sustentação é a indústria, que emprega em torno de 6,2 milhões de pessoas em 44.500 fábricas.

O país é o quarto maior parceiro econômico do Brasil – somente atrás de China, EUA e Argentina. Cerca de 1.600 empresas de capital alemão estão no Brasil, aproximadamente 800 delas em São Paulo, maior centro de representação comercial da economia alemã fora da Alemanha.

Por isso, a realização do Encontro Econômico Brasil-Alemanha tem como principal objetivo estimular negócios visando o crescimento do intercâmbio comercial entre os dois países.

De acordo com a CNI, entre 2009 e 2013, o intercâmbio comercial brasileiro com a Alemanha aumentou 35,5%, passando de 16,04 para 21,73 bilhões de dólares. O saldo da balança comercial, deficitário ao Brasil em todo o período sob análise, registrou saldo negativo de 8,63 bilhões de dólares em 2013.

A maior parte das exportações brasileiras para a Alemanha é composta por produtos básicos como minérios, café e farelo de soja. As importações são representadas, sobretudo, por máquinas, automóveis e produtos farmacêuticos. Para especialistas, as principais dificuldades para o aumento do intercâmbio comercial entre os dois países estão do lado brasileiro.



### **3. 32º Encontro Econômico Brasil-Alemanha**

A 32ª edição do Encontro Econômico Brasil-Alemanha foi realizada de 31 de agosto a 2 de setembro de 2014 no Centro de Convenções de

Hamburgo (Congress Center Hamburg - CCH). Sob o tema "Indústria para o Futuro", os debates se concentraram em temas como política econômica, logística e infraestrutura, cadeias globais de valor, saúde, tecnologia verde e logística marítima.

No primeiro dia do EBBA (31/8), foi realizada a reunião da comissão conjunta para a iniciativa agronegócio e inovação, que premiou apersonalidades empreendedoras do ano 2014. Também foi discutida a importância do setor das PME para as relações econômicas e atividades de ambos os países. Neste dia, o senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC)



e eu participamos de workshop organizado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), que reuniu catarinenses e alemães para um diálogo sobre negócios e oportunidades.

Durante a abertura oficial do evento, em 1º de setembro, o

Presidente da BDI, Ulrich Grillo, o ministro brasileiro da Indústria e Tecnologia, Mauro Borges Lemos, e o prefeito de Hamburgo, Olaf Scholz, falaram sobre as realizações e boas relações econômicas entre Brasil e Alemanha.

Nas palestras ocorridas em 1º de setembro, os tópicos discutidos em detalhe por palestrantes de renome foram: (a) Logística e infra-estrutura como uma condição prévia para o crescimento; (b) As cadeias de suprimentos da indústria automotiva e do setor de petróleo e gás; (c) A indústria da saúde.

Em 2 de setembro, foram discutidos os seguintes temas: (a) Portos e logística; (b) Comércio, indústria e bens de consumo; (c) Energias renováveis. Neste dia, participei de debates que tiveram como foco temas relevantes para a cidade-anfitriã, Hamburgo, tais como: varejo, bens de consumo, portos e energias renováveis.

#### **4. Palestra na Faculdade de Direito da Universidade de Humboldt, Berlim**

Em 4 de setembro, já em Berlim, na Universidade de Humboldt, estive ao lado do senador Luiz Henrique numa conferência para professores, alunos, jornalistas, empresários e intelectuais alemães sobre o Novo Código Florestal Brasileiro, do qual fomos relatores no Senado Federal.



No mesmo dia, fomos recebidos pelo Ministro de Relações Exteriores da Alemanha. Na oportunidade, o senador Luiz Henrique pôde levar em nome do governador de Santa Catarina e do prefeito de Joinville o convite para a chanceler alemã, Ângela Merkel, prestigiar o Encontro Econômico Brasil-Alemanha, no Brasil, em 2015. Por iniciativa do senador Luiz Henrique e com o apoio da Fiesc e Confederação Nacional da Indústria (CNI), o evento acontecerá em Joinville – Santa Catarina, em agosto de 2015.

O Brasil tem a perspectiva de ampliar seu relacionamento e construir relação estratégica com a Alemanha. Há uma intenção de a chanceler Ângela Merkel visitar o Brasil, assim como de a Presidenta Dilma Rouseff visitar a Alemanha nos próximos meses. Há um grande esforço neste sentido por parte da Embaixadora do Brasil na Alemanha, Maria Luiza Ribeiro Viotti, e do Itamaraty. Assim, o estabelecimento dessa relação de empresários brasileiros com empresários alemães e a minha participação no EEBA, juntamente com a do Senador Luiz Henrique, colabora nesse propósito.

Após o cumprimento dos objetivos propostos, no dia 6 de setembro retornamos ao Brasil.

Senhor Presidente, Senador Renan Calheiros, este é o Relatório que encaminharei ao



Presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Atenciosamente,



**JORGE VIANA**

Vice-Presidente do Senado Federal

